RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Advogada presa por participar de atos em Brasília rompe tornozeleira e foge

8 DE JANEIRO

Metrópoles

A advogada Edith Christina Medeiros Freire e o blogueiro Marinaldo Adriano Lima da Silva, presos por participação nos atos radicais de 8 de Janeiro, romperam as tornozeleiras eletrônicas que usavam desde 2023 e são considerados foragidos da Justiça. Eles deixaram de cumprir as medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, que concedeu liberdade provisória a ambos em agosto do ano passado.



Blogueiro Marinaldo Adriano da Silva fazia publicações sobre fraudes em urnas eletrônias | Foto: Reprodução

Em comunicação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (10/4), a Vara de Execução Penal da Paraíba informou a Moraes que Edith Cristina, de 57 anos, está "evadida desde 30/8/2024". O relatório foi uma resposta à determinação para envio de informações "detalhadas e individualizadas" sobre o monitoramento dos presos em liberdade provisória envolvidos na depredação das sedes dos Três Poderes.

Edith Cristina foi presa no dia 8 de janeiro, durante as manifestações em Brasília. Ela deixou a prisão em maio de 2023, mediante medidas cautelares que incluíam o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de acesso às redes sociais. Em novembro do mesmo ano, foi alvo da 20ª etapa da Operação Lesa Pátria, que investiga o planejamento, o financiamento e a execução dos atos radicais em Brasília. Na ocasião, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na residência da advogada, no bairro de Cabo Branco, em João Pessoa (PB).

Antes de apagar suas postagens nas redes sociais, Edith defendia o porte de armas, condenava a vacinação contra a Covid-19 e fazia críticas ao Supremo Tribunal Federal, além de publicar imagens em manifestações que defendiam intervenção militar. Em 30 de dezembro de 2022, ela criticou manifestantes que haviam

desistido de atuar para impedir a posse de Lula: “Deixe que os fortes continuarão na luta, pela liberdade de todos”, escreveu.